



ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.correio@gmail.com

Garimpo de volta

Mulheres da etnia yanomami gravaram um vídeo em apoio a Lula no segundo turno das eleições presidenciais. Elas afirmam temer a volta dos garimpeiros que provocaram ações de violência e desmatamento na floresta. Segundo elas, o desmatamento significa a impossibilidade da sobrevivência do povo yanomami. No vídeo, as mulheres indígenas, de diversas idades, improvisaram um canto de apoio a Lula na língua yanomami.

Não convide para a mesma sessão...

“Não tem melhor do que um dia atrás do outro, com uma noite no meio.” A frase de João Virgínio, em *Cabra Marcado para Morrer*, de Eduardo Coutinho, me foi lembrada, ontem, por um ministro do STF, ao refletir sobre o delicado momento do desafio Nunes Marques, presidente do TSE. Às vezes, a sabedoria popular diz mais do que qualquer análise. O resto, o tempo dirá.

Indignação

Constituintes de 1988 preparam um duro manifesto em defesa da Carta Magna diante das declarações do candidato Flávio Bolsonaro e de parlamentares eleitos que defendem mudanças imediatas na Constituição. Os signatários criticam o tom antidemocrático das manifestações, sobretudo de representantes que exaltam a herança da ditadura. Articulado pelo professor Hermes Zaneti, um dos constituintes e autor de dispositivos sobre o voto aos 16 anos e a auditoria da dívida externa, o documento deve ser divulgado hoje.

Material Cedido ao Correio

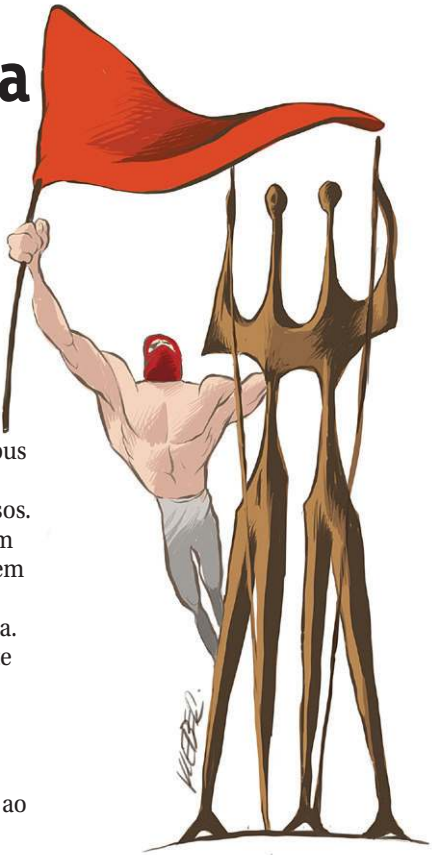


96 e contando...

Sarney diz que se recupera bem da cirurgia, agradece à equipe do Hospital UDI e destaca o carinho e os cuidados da sobrinha, a médica Dra. Julinha.

A versão candanga do "gostoso da Paulista"

Várias celebridades participaram do ato pró-reeleição do presidente Lula, em São Paulo, no último domingo. Mas nenhuma roubou tanto a cena quanto o “gostoso da Paulista”. O apelido foi dado ao rapaz que viralizou ao subir no alto de uma parada de ônibus e exibir, além de suas convicções políticas, um corpo capaz de desviar a atenção até dos discursos. De calça de moletom cinza, sem camisa e com uma balaclava vermelha cobrindo o rosto, o jovem conseguiu um feito raro: dar uma trégua na polarização e transformar a militância em plateia. A identidade segue um mistério. Há quem aposte que seja um internauta de perfil fechado no Instagram, que se apresenta como “apenas um rapaz latino-americano”. Seguimos curiosos. E Brasília, que não perde uma disputa, quer lançar seu próprio candidato ao título em manifestação na Esplanada.



Fabio Cruz/Ascom



NA RODA

A governadora Celina Leão trocou o protocolo pelos movimentos da capoeira durante visita à Rua do Lazer, no Parque Linear da Avenida Hélio Prates, em Ceilândia, ontem. Ao encontrar integrantes do Centro Cultural Arte Luanda, não ficou só na plateia: entrou na roda e arriscou alguns movimentos ao lado dos praticantes. Entre um gingado e outro, ouviu as demandas do grupo e anunciou a construção de um espaço coberto para a prática da capoeira, reivindicação antiga dos capoeiristas.



QR CODE - VÍDEO - CELINA LEÃO PARTICIPA DE RODA DE CAPOEIRA EM CEILÂNDIA

Em sermão, arcebispo de Brasília critica polarização política: “Somos irmãos”

Durante homilia na Esplanada dos Ministérios, cardeal Dom Paulo Cezar Costa pediu diálogo e reconciliação no atual cenário político: “Não podemos construir uma sociedade de inimigos, porque esse não é o caminho da fé. Somos irmãos entre nós”.



À QUEIMA-ROUPA COM FÁBIO FÉLIX



Mircelino Junior/CPA Press

Bancada LGBTQIA+ triplica de tamanho no Congresso

A que você atribui o crescimento significativo da bancada LGBTQIA+ na Câmara Federal nessas eleições? Isso mostra que uma parte grande da população tem reconhecido a importância da representatividade política, e que essa representatividade tem impacto direto nas políticas públicas.

Qual o efeito prático dessa mudança?

Será muito importante essa bancada atuar em conjunto, até porque, por parte da extrema direita que cresceu no Parlamento de forma geral, há sempre uma tentativa de cassar os direitos da comunidade LGBT. E há uma omissão histórica do Congresso nesses direitos, tanto é que o Congresso nunca aprovou projetos que beneficiem e garantam direitos da população LGBT brasileira.

O Congresso foi omissivo, mas o STF agiu...

Tudo o que nós temos hoje aqui, desde 2011, o casamento civil igualitário; 2019, a criminalização da LGBTfobia; em seguida, o reconhecimento da identidade de gênero, todas são decisões do Supremo Tribunal Federal.

Você está confiante mesmo com a vitória acachapante da direita?

Então, agora é fundamental que a gente tenha, com essa bancada, a organização de uma grande frente parlamentar no Congresso para enfrentar o desafio da tentativa dos retrocessos por parte da extrema direita e também para apresentar para a população que hoje conhece muito bem a população LGBT e a necessidade de nós avançarmos nos nossos direitos.

Flávio vai à Catedral para missa em homenagem a Nossa Senhora

Senador e candidato à Presidência foi recebido pelo padre Agenor Vieira durante solenidade na Catedral de Brasília, nesta segunda-feira, acompanhado de representantes da comunidade evangélica.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampus_cb



»Entrevista | JULIO CESAR RIBEIRO | DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS)

“Esporte é ferramenta social”

Ao *CB.Poder*, parlamentar comentou sobre projetos para os próximos quatro anos, e destacou ações ligadas à saúde, e combate a violência contra a mulher. Ele também reforçou o apoio a Celina Leão e Flávio Bolsonaro

» LUIZ FELLIPE ALVES

Reeleito para o seu terceiro mandato consecutivo como deputado federal, Julio Cesar Ribeiro (Republicanos) foi o convidado da programação especial do *CB.Poder* — Perfil dos eleitos para 2027 — programa do *Correio* em parceria com a TV Brasília, de ontem. As jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira, ele comentou sobre esporte e a atuação na defesa das mulheres.

Deputado, como vê seu diálogo com o GDF, caso a Celina seja reeleita?

As minhas perspectivas são as melhores. Eu a conheço desde 2012, quando cheguei aqui, e sempre foi uma parlamentar atuante e combatente. Eu não tenho dúvida alguma de que ela faz um bom trabalho. Há pouco mais de seis meses que ela está à frente do GDF, conseguiu destravar muitas pautas

que estavam paradas. Também não tenho dúvidas de que ela vai alcançar o Palácio do Buriti.

Sua bancada na CLDF cresceu, muito devido ao trabalho de fortes nomes do seu partido. Como o senhor avalia esse crescimento do Republicanos?

Elegemos três distritais e, por pouco, não tivemos quatro. Crescemos. Em 2022, tínhamos apenas um deputado eleito. Nesse pleito, montamos um time muito forte de candidato e conseguimos eleger três deputados. Todos nós estamos focados nas eleições da Celina e do Flávio Bolsonaro, que serão o melhor caminho para o DF e para o Brasil.

Uma de suas principais pautas é o esporte. O que pretende continuar fazendo nesses próximos quatro anos?

Hoje, Brasília se tornou a capital

DA Press



do esporte. Praticamente, todas as modalidades olímpicas e não olímpicas têm grandes eventos na cidade. Tivemos o Jeb's, Stock Car, campeonato de luta, vôlei e futebol, por exemplo. Eu pretendo continuar investindo no esporte, porque ele oferece dois caminhos: primeiro tira os jovens da rua, da marginalidade e os

formam cidadãos de bem; segundo é que ajuda na nossa economia, porque você traz eventos e os hotéis ficam lotados, e a prestação de serviço aumenta.

Por que há uma dificuldade de o esporte ser uma política pública real, que promova transformação



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista completa

social?

No Brasil, muitas vezes, o esporte fica em segundo plano. Na minha opinião, ele tinha que estar em primeiro lugar, porque engloba tudo. Engloba segurança pública, educação e saúde. Recentemente, na Câmara Federal, propus um projeto para que as escolas possam ter três aulas semanais de educação física, para que as crianças tenham contato com o esporte, que é uma grande ferramenta social.

Quais projetos estão disponíveis para os atletas de Brasília?

Passados 14 anos, quando eu olho

para trás, vejo um legado. Hoje, nós temos Bolsa Atleta, temos uma lei de incentivo ao esporte e temos o programa Compete Brasília, que custeia mais de cinco mil passagens aéreas e terrestres durante o ano para que os atletas daqui possam competir em outros estados. Criamos vários mecanismos que realmente fazem com que o atleta de Brasília tenha condições. Hoje ele não precisa sair da capital para ir em clubes de fora, porque estamos formando dentro da cidade.

Outra pauta na qual o senhor atua é a proteção da mulher.

No meu último mandato, conseguimos trazer mais recursos para Brasília e construir quatro Casas da Mulher Brasileira. Nesses próximos quatro anos, queremos construir mais quatro unidades em cidades onde passamos e vimos a necessidade de ter um local de acolhimento.